

## A medida socioeducativa de internação nos Centros de Socioeducação do Paraná: uma revisão sistemática das teses e dissertações no estado

*The socio-educational measure of hospitalization in the Socio-education Centers of Paraná: a systematic review of theses and dissertations in the state*

Silmara Carneiro e Silva \*  
Olegna de Souza Guedes \*\*

### Resumo:

A produção do conhecimento sobre a medida socioeducativa de internação revela-se necessária, na medida em que evidencia esforços, dificuldades e avanços na busca de garantia de direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Partiu-se neste artigo da análise dessa produção, no âmbito das universidades do estado do Paraná e, particularmente, as vinculadas às dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas a partir do ano de 2012. A delimitação desta data deve-se à Lei Federal 12.594/2012, que cria o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE e que lança luz à novas estratégias de gestão e novo direcionamento do trabalho nas instituições criadas para viabilizar as medidas de internação. Objetiva-se, no artigo, evidenciar o foco e a importância da produção do conhecimento sobre tais medidas a partir deste marco legal. A pesquisa é de caráter quantitativo-qualitativo e cunho descritivo-exploratório; foi construída através de uma revisão bibliográfica sistemática dessas teses e dissertações. Os resultados indicam duas perspectivas na produção: uma voltada à realidade e para o perfil dos adolescentes em conflito com a lei e a outra direcionada à própria medida socioeducativa de internação e ao trabalho profissional desenvolvido nos CENSEs.

**Palavras-chave:** medida socioeducativa de internação; Centros de Socioeducação; produção do conhecimento; Universidades do Estado do Paraná.

### Abstract:

*The guarantee of socio-educational measures on the necessary measure, the guarantee of education for the necessary measure, the challenges and advances in the search for fundamentals for children and adolescents. This article starts from the analysis of the universities of the State of Paraná and, particularly, linked to the dissertations of studies production, from the year 2012. Federal 12.59/2012,4 the National System of Socio-educational Assistance - SINASE and that launches new management strategies and a new direction of work in the institutions created to make the measures viable for the initiative of. The objective of the article is to highlight the focus and importance of the production of knowledge about such measures from this legal framework. The research is quantitative-qualitative and descriptive-exploratory; was built through a literature review of these theses and dissertations. The results indicate perspectives in production: a great professional in conflict with two realities and another directed to the extent that it is projected and work developed in the CENSEs.*

**Keywords:** socio-educational measure of detention; Socio-education centers; knowledge production; Paraná State Universities.

---

\* Assistente Social. Doutora em Serviço Social e Política Social pela Universidade Estadual de Londrina – UEL. Pesquisadora Líder do Grupo de Pesquisa Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais – Cnpq. E-mail: scsilva@uepg.br.

\*\* Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade de São Paulo – PUC-SP. Líder do Grupo de Pesquisa Ética e Direitos Humanos: princípios norteadores em campos de atuação profissional do assistente social – Cnpq. E-mail: olegna@uel.br.

## Introdução

Para a elaboração deste artigo, que elege a análise de produções teóricas sobre a medida socioeducativa de internação<sup>3</sup> aplicada a adolescentes no estado do Paraná, considerou-se que os contextos de privação de liberdade de adolescentes ocupam um lugar significativo, por motivos diversos, na vida tanto dos adolescentes quanto dos profissionais que trabalham nestes contextos, ou seja, nos CENSEs. Destaca-se, no que se refere a esses profissionais, e dentre esses os/as assistentes sociais, que em tais contextos concebem rotinas de trabalhos desafiadoras na articulação das dimensões teórico-metodológica, ético-política e ou técnico-operativa.

Delimita-se, neste artigo, a sistematização da produção do conhecimento em nível de pós-graduação *stricto sensu* no estado do Paraná, com base em levantamento das teses e dissertações que foram produzidas a partir do ano de 2012, quando do sancionamento da Lei do SINASE que regulamenta a aplicação e execução das medidas socioeducativas no país. Tal demarcação justifica-se, entre outros aspectos, pela necessidade de pensar o tema a partir de uma base territorial, neste caso em escala estadual, exatamente, porque a medida socioeducativa de internação é de responsabilidade dos governos estaduais. Ressalta-se que, no caso do Paraná, essa medida é executada nos Centros de Socioeducação, e essas instituições se encontram alocadas em diferentes regiões no estado para atender o respectivo público de adolescentes.

Assim, pela constatação de que os resultados dessa produção podem lançar luz à apropriação de mediações de uma realidade concreta, que são necessárias para orientar o trabalho do assistente social, o atendimento socioeducativo e as políticas públicas de proteção ao referido público no estado é que se justifica o esforço empreendido para este artigo.

Objetivou-se, no artigo, evidenciar o foco e a importância da produção do conhecimento sobre tal medida a partir deste marco legal, que é a Lei 12.594/2012 – SINASE. A importância refere-se, sobretudo, à colaboração para que novas e condizentes reflexões sejam lançadas sobre diferentes aspectos, que circundam as medidas socioeducativas, a considerar a complexidade tanto da realidade de vida dos adolescentes privados de liberdade, como do trabalho

---

<sup>3</sup> A internação cautelar e as medidas socioeducativas de internação e de semiliberdade são de responsabilidade executiva das esferas estaduais, conforme preconiza a Lei Federal 12.594/2012 – a chamada Lei do SINASE (BRASIL, 2012).

desenvolvido pelas instituições que são as responsáveis pela execução das medidas privativas de liberdade.

A pesquisa classificada no caráter quantiquantitativo e de cunho descritivo-exploratório que se justifica por alguns motivos: primeiro, devido à necessidade de se oportunizar aos pesquisadores/as do tema, uma visão global do que se tem produzido sobre as medidas socioeducativas, considerando suas diferentes nuances. E, por fim, é relevante informar que essa pesquisa é parte integrante de um processo de pesquisa em construção durante estágio de pós-doutorado, cujo objetivo é focar na Ética Profissional dos/as assistentes sociais que atuam nos contextos de privação de liberdade, com o compromisso de defender a liberdade enquanto valor ético central da profissão.

Para tanto, realizou-se um levantamento a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, no período de 2012 a 2021, utilizando-se os seguintes descritores: Centro de Socioeducação<sup>4</sup>, medida socioeducativa de internação e adolescente em conflito com a lei privado de liberdade. Com esse procedimento, identificou-se o número de teses e dissertações produzidas conforme o critério da pesquisa, os temas das produções, seus autores/as, professores/as orientadores/as, o ano em que as produções foram publicadas e os programas de pós-graduação às quais estão vinculadas, bem como suas respectivas universidades, elaborando-se um panorama quantitativo geral das produções no período.

Na sequência, realizou-se uma aproximação qualitativa às produções, identificando as principais categorias temáticas e os seus principais enfoques. Com este procedimento, foi possível observar que, dentre essas pesquisas, estão as que se centralizam nas mediações da realidade dos adolescentes que cometem atos infracionais e as que se centralizam na análise da medida socioeducativa aplicada.

### **Dissertações e teses sobre a medida socioeducativa de internação no estado do Paraná: aspectos quantitativos de um campo de pesquisa**

Do levantamento realizado na BDTD, conforme mencionado anteriormente, foram identificadas 43 produções, das quais – após a leitura de seus resumos – excluíram-se 7

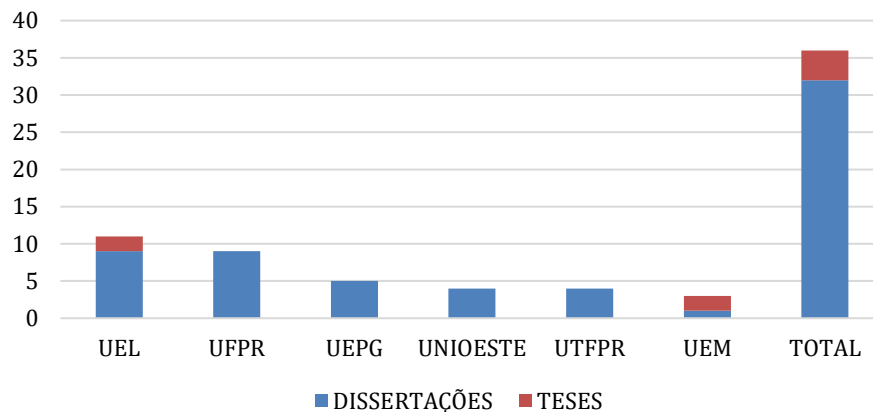
---

<sup>4</sup> Centro de Socioeducação é como são denominadas as unidades de atendimento socioeducativo de adolescentes em privação de liberdade no estado do Paraná.

dissertações, por não estarem situadas no escopo da pesquisa, restando, assim, 36 produções no total.<sup>5</sup>

A seguir, é possível visualizar graficamente as produções por universidade.

**Gráfico 1** – Teses e dissertações que versam sobre Centros de Socioeducação/medida socioeducativa de internação publicadas por universidades localizadas no estado do Paraná, no período de 2012 a 2021, por universidade – Paraná - 2021.



**Fonte:** Organizado pelas autoras de: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2021).

Entre teses e dissertações, constatou-se que estas foram publicadas por 6 universidades localizadas no estado do Paraná, sendo 4 estaduais e 2 federais. A Universidade Estadual de Londrina – UEL é a que, no conjunto, apresenta maior número de publicações sobre o tema no período pesquisado, com 11 produções no total. Esta Universidade e a Universidade Estadual de Maringá - UEM são as únicas do Paraná que já possuem teses publicadas. No total são 4 teses, sendo 2 para cada uma. A Universidade Federal do Paraná – UFPR está em segundo lugar no ranking das produções sobre o tema, com 9 dissertações, seguida pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, com 5 dissertações. A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR apresentaram 4 dissertações cada uma, e a UEM apresentou 1 dissertação e 2 teses.

<sup>5</sup> Importante destacar que existem outras produções sobre o objeto desta pesquisa desenvolvidas pelas instituições do estado que não fizeram parte deste estudo, em razão do recorte temporal ter sido delimitado a partir do ano de 2012. E, possivelmente, outros trabalhos possam ter sido excluídos dos resultados identificados na BDTD devido aos descritores adotados na busca.

Ao verificar a experiência profissional dos/as autores/as dessas produções nos currículos disponíveis na Plataforma Lattes, foi possível constatar que 14 possuem experiência de trabalho em Centros de Socioeducação no estado, sendo que outros 4 autores/as têm experiência em trabalhos correlatos no ensino de pós-graduação *lato sensu*, em assessoria e ou programas de proteção voltados ao público de adolescentes, o que indica uma forte presença de autores/as que pesquisam objetos que emergem de seu próprio contexto de trabalho.

Desvela-se, na exploração, a prevalência de trabalhadores/as dos Centros de Socioeducação paranaense na produção de teses e dissertações sobre o tema abordado. E, por outro lado, marca a inserção das universidades estaduais através da pesquisa e do ensino na pós-graduação aos contextos institucionais de privação de liberdade de adolescentes. Assim, ancora-se a produção de conhecimentos sobre a socioeducação voltada para objetos e temas que circundam a realidade e a qualificação do quadro de recursos humanos das referidas instituições, colaborando com a respectiva política de atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, em esfera estadual.

Das 11 pesquisas desenvolvidas na UEL, 6 autores/as possuíram ou ainda possuem vínculos de trabalho com Centros de Socioeducação. Destes, 3 possuem vínculo com os CENSEs de Londrina e os demais com os CENSEs de Paranavaí, Maringá e Foz do Iguaçu. Na UFPR, um dos trabalhos é proveniente de autor com experiência no CENSE de São José dos Pinhais e outro cuja autoria é de profissional com experiência em CENSE, não disponível a informação no currículo de qual dos CENSEs se refere. Das 5 pesquisas desenvolvidas pela UEPG, todas tiveram como universo pesquisado o Centro de Socioeducação de Ponta Grossa e destas, 3 são de autoria de trabalhadores do referido Centro.

Conforme aponta Lukács (2013) as decisões alternativas dos/as trabalhadores/as, perante as suas experiências de trabalho surgem necessária e permanentemente no processo de trabalho e isso que se visualiza nessa tomada de decisões dos/as autoras em refletir sobre a sua realidade laboral nos Centros de Socioeducação do estado do Paraná. Nas palavras de Lukács (2013, p. 370-371),

Não é preciso uma análise detida – cada experiência cotidiana o confirma – para saber que, tanto na preparação intelectual de um trabalho, seja ele científico ou meramente prático-empírico, quanto em sua execução fática, sempre estamos às voltas com toda uma cadeia de decisões alternativas. Desde o fato de se escolher a manobra mais propícia e rejeitar a menos apropriada até procedimentos semelhantes no planejamento intelectual, essa série de resoluções, claro que dentro do campo de ação concreto do

planejamento global concreto, é perceptível em toda parte de modo plenamente evidente.

A seguir, no quadro 1, estão descritos os programas de pós-graduação aos quais as produções identificadas na BDTD estão vinculadas.

**Quadro 1** – Programas de Pós-Graduação de Universidades localizadas no Paraná com produções que versam sobre questões relacionadas aos Centros de Socioeducação do estado, no período de 2012 a 2021 – Paraná – 2021

UNIVERSIDADE	DISSERTAÇÕES	TESES
UEL	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social (4) Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento (3) Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (1) Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (1)	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social (2)
UFPR	Programa de Pós-Graduação em Educação (5) Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (1) Programa de Pós-Graduação em Letras (1) Programa Pós-Graduação em Sociologia (1) Programa de Pós-Graduação em Psicologia (1)	
UNIOESTE	Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras (1) Programa de Pós-Graduação em Educação (2) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (1)	
UEPG	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas (2) Programa de Pós-Graduação em Odontologia (1) Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade, atual Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (2)	
UEM	Programa Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Letras (1)	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (1) Programa Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (1)
UTFPR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (1) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (1) Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (2)	

Fonte: Organizado pelas autoras a partir de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2021).

Conforme o quadro 1, no referido período, as produções estão assim distribuídas: Com 6 produções: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social da UEL - 4 dissertações e 2 teses. Com 5 produções: Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR - 5 teses. Com 3 produções: Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento da UEL - 3 dissertações. Com 2 produções: Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIOESTE - 2 dissertações; Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG - 2 dissertações; Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UEPG - 2 dissertações; Programa em Planejamento e Governança Pública da UTFPR - 2 dissertações. Com 1 produção: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UEL - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UEL - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFPR - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPR - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPR - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras da UNIOESTE - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UNIOESTE - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Profissional em Letras da UEM - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UEM - 1 tese; Programa Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática da UEM - 1 tese; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR - 1 dissertação; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da UTFPR - 1 dissertação.

Das 36 teses e dissertações produzidas no período, tendo como parâmetro a tabela das áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a maioria foi produzida pela grande área das Ciências Humanas (Educação; Ensino de Ciência e Tecnologia; Psicologia; Ciências Sociais; Letras e Estudos da Linguagem; Sociologia; Análise de Comportamento), com 19 trabalhos no período; 13 foram produzidas no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas (Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas; Serviço Social e Política Social; Desenvolvimento Regional; Planejamento e Governança Pública; Sociedade, Cultura e Fronteiras), e 4 nas Ciências da Saúde (Saúde Coletiva; Odontologia). (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2021).

A seguir, para uma visão geral do universo da pesquisa ora em desenvolvimento, o quadro 2 apresenta os títulos das produções e os seus respectivos autores, bem como o ano em que foram publicados, o/a professor/a orientador/a e a universidade de origem das respectivas produções.

**Quadro 2** – Produções que versam sobre Centros de Socioeducação/medida socioeducativa de internação publicadas por universidades do estado do Paraná, no período de 2012 a 2021, por ano de publicação – Paraná – 2021

ANO	Q.	TÍTULO	AUTORIA	ORIENTAÇÃO	UNIV.
2012	<b>Descritor: Centro de Socioeducação</b>				
	5	Análise do Perfil do Adolescente em uma unidade socioeducativa de internação do Paraná	Geniela Lopes	Alex Eduardo Gallo	UEL
		Condição bucal de adolescentes autores de ato infracional assistidos pelo Centro de Socioeducação de Ponta Grossa e fatores associados	Alessandra de Souza Martins	Orientadora: Denise Stadler Wambier Coorientadora: Márcia Helena Baldani	UEPG
		Uso de substâncias psicoativas e condições de saúde bucal de adolescentes em conflito com a lei	Marcela Aparecida Tasso Pereira	Dinarte Alexandre Prietto Ballester	UEL
		Socioeducação no estado do Paraná: os sentidos de um enunciado necessário	Márcia Cossetin	Ivete Janice de Oliveira Brotto	UNIOESTE
		A relação entre a escola, o ensino de línguas e o abandono escolar: um olhar a partir das crenças e experiências de adolescentes com a lei entre em conflito	Vinicius Oliveira Costa	Letícia Fraga	UEPG
	<b>Descritor: medida socioeducativa de internação</b>				
1	A “comum-idade”, a prática socioeducativa de internação e o adolescente infrator	Luciana Mara Finger	Maria Virgínia Filomena Cremasco	UFPR	
2013	<b>Descritor: Centro de Socioeducação</b>				
	1	Privação de liberdade e a criminalização de adolescentes: um estudo sobre o Centro de Socioeducação de Ponta Grossa - Pr	Luciana Pavowski Franco Silvestre	Orientadora: Jussara Ayres Bourguignon Coorientadora: Dirceia Moreira	UEPG
	<b>Descritor: medida socioeducativa de internação</b>				
1	Políticas de Proteção Social Direcionadas às Famílias de adolescentes em cumprimento de medida privativa de liberdade, no estado do Paraná, no período de 2006 a 2010	Maria Christina dos Santos	Moisés Francisco Farah Junior	UTFPR	



Descritor: Centro de Socioeducação					
2014	3	Estudos sobre as funções do educador social na política de socioeducação do Paraná	Ricardo Peres da Costa	Silvia Alapanian	UEL
		“Capitães da Areia” de ontem e hoje: uma releitura à luz dos direitos humanos	Rosa Elena Bueno	Araci Asinelli Luz	UFPR
		“Aqui é cada um por si e todos por todos”: jovens e a experiência de privação de liberdade	Paola Caroline Carriel	Pedro Rodolfo Bodê de Moraes	UFPR
Descritor: adolescente em conflito com a lei					
	1	Efeitos de um programa de intervenção analítico-comportamental com adolescentes em conflito com a lei	Fernanda Mendes Caleiro	Alex Eduardo Gallo	UEL
Descritor: Centro de Socioeducação					
2015	6	A dimensão ética na elaboração de relatório social: reflexões sobre o cotidiano profissional	Gabriela Mariano Munhoz Zeneratti	Olegna de Souza Guedes	UEL
		Criminalização dos adolescentes pobres: a medida socioeducativa de internação como expressão do Estado Penal	Patrícia Marcusso Giangarelli	Dione Lolis	UEL
		Escolarização e profissionalização na medida socioeducativa de internação no Paraná – o discurso do protagonismo juvenil nos Cadernos de Socioeducação (2010)	Lilian Cristina Pentead de Farias	Irene Marilene Zago Figueiredo	UNIOESTE
		O Serviço Social no âmbito da socioeducação nas regiões oeste e centro-oeste do Estado do Paraná: uma análise à luz dos direitos humanos	Terezinha Ferraz	Eugênia Aparecida Cesconeto	UNIOESTE
		A leitura no contexto de privação de liberdade: análise da abordagem de leitura no livro didático	Marlei Cleis Pereira	Eliana Alves Greco	UEM
		A delinquência e a (im)possibilidade de se significar como autor no discurso matemático	Lucilene Lusia Adorno de Oliveira	Clélia Maria Ignatius Nogueira	UEM
Descritor: medida socioeducativa de internação					
2016	2	Custo da unidade e medida socioeducativa de internação: um estudo exploratório no CENSE Londrina II	Laís de Oliveira Souza	Orientadora: Vera Lucia Tieko Suguihiro Coorientador: Saulo Fabiano Amâncio Vieira	UEL
		Criminalidade juvenil: significados e sentidos para “reincidentes” em medidas socioeducativas de internação no estado do Paraná	Luciano Aparecido de Souza	Ivan Carlos Vicentin	UTFPR
Descritor: Centro de Socioeducação					
2017	3	O jovem em conflito com a lei e o direito à educação básica nos Centros de Socioeducação do Paraná (2006-2015)	Valdenir Batista Veloso	Mônica Ribeiro da Silva	UFPR

		Educomunicação e Socioeducação: a implantação e desenvolvimento da Rádio Escola São Francisco	René Gomes Scholz	Rosa Maria Dalla Costa	UFPR
		A rede de atendimento: conexões que envolvem o programa de internação para adolescentes em conflito com a lei no município de Pato Branco – Pr	Eliane Tschá Bringuentti	Hieda Maria Pagliosa Corona	UTFPR
	<b>Descritor: medida socioeducativa de internação</b>				
	2	Processos de resolução de problemas e incidência de estresses em socioeducadores da medida de internação feminina paranaense	Jacqueline Mari Machado	Sonia Maria Chaves Haracemiv	UFPR
		O protagonismo do jovem na violência da auto e heteroagressão: da análise à compreensão do fenômeno	Ana Carolina Jacinto Alarcão	Maria Dalva de Barros Carvalho	UEM
2018	<b>Descritor: Centro de Socioeducação</b>				
	5	Estilos parentais e adolescentes em conflito com a lei: investigando relações	Jackeline Graça Bastos	Alex Eduardo Gallo	UEL
		Passado, presente e futuro: projetos de vida de adolescentes em privação de liberdade	Alessandra de Paula Pereira	Araci Asinelli-Luz	UFPR
		Para além da “fala do crime” interações sociais e disputas de legitimidade vivenciadas por jovens “envolvidos” no “mundo do crime”, em Londrina - PR	Franceline Priscila Gusmão	Cléber da Silva Lopes	UEL
		Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação: um estudo sobre a escolarização nos anos de 2016 e 2017 no Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu – PR	Camila Soprani Ayala	Silvana Aparecida de Souza	UNIOESTE
		A influência de fatores sociais na linguagem de adolescentes privados de liberdade	Rodrigo Mazer Etto	Valeska Gracioso Carlos	UEPG
<b>Descritor: Centro de Socioeducação</b>					
1	Os fundamentos pedagógicos que sustentam a socioeducação no Brasil: desvendando os nexos da proposta construída ao longo de um século	Viviani Yoshinaga Carlos	Evaristo Emígdio Colmán Duarte	UEL	
2019	<b>Descritor: Centro de Socioeducação</b>				
	3	As contribuições da justiça restaurativa na execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade no município de Ponta Grossa – PR	Douglas Dal Molin	Orientadora: Silmara Carneiro e Silva Coorientadora: Dirceia Moreira	UEPG
		Vozes que sangram, paredes que falam: da falha e do impossível no discurso	Matheus França Ragievicz	Gesualda de Lourdes dos Santos Rasia	UFPR
Enfoque CTS no livro didático de geografia na educação prisional à distância		Eduardo de Lara Cardozo	Orientador: Antonio Carlos Frasson Coorientador: Antonella Carvalho de Oliveira	UTFPR	

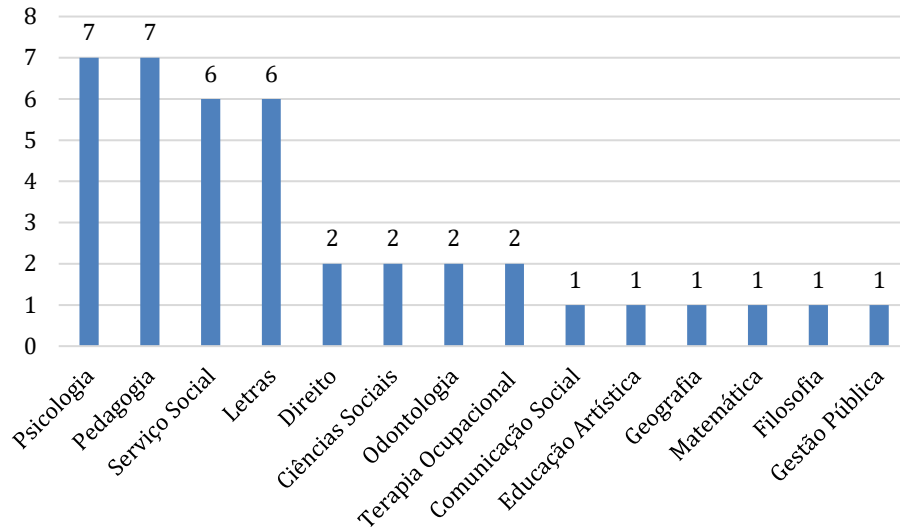
Descritor: Centro de Socioeducação					
2020	2	O trabalho do agente de segurança socioeducativo na socioeducação: processos de estranhamento e alienação na construção de uma identidade profissional	Ricardo Peres da Costa	Olegna de Souza Guedes	UEL
		As percepções dos(as) trabalhadores(as) quanto à rotina e sua influência na saúde mental de adolescentes internados(as) nos Centros de Socioeducação (CENSE) do Estado do Paraná	Cassiano Robert	Orientador: Deivisson Vianna Dantas dos Santos Coorientador: Rafael Gomes Ditt-rich	UFPR
2021		-----	----	----	----

Fonte: Organizado pelas autoras a partir de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2021).

Conforme pode ser visto no quadro 2, os temas são variados e as teses e dissertações são orientadas por um grupo diversificado de docentes que figuram como professores/as orientadores/as e coorientadores/as das pesquisas que, na sua maioria, orientou apenas 1 trabalho no período. Apenas 1 professor foi identificado como orientador de 3 trabalhos, 2 professores/as como orientadores/as de 2 trabalhos e 1 professora como coorientadora também de 2 trabalhos no período pesquisado. Entre os/as orientadores/as, 24 são mulheres e 10 são homens, e entre os/as coorientadores/as são 3 mulheres e 2 homens, o que indica que a maioria neste campo de pesquisa é composto por mulheres.

No que se refere aos/as autores/as, essa predominância se repete. Dos/as 35: 25 são mulheres e 10 são homens, considerando que 1 dos autores possui 2 trabalhos no período (1 dissertação e 1 tese), no mesmo programa de pós-graduação. Quanto à formação, totalizam 14 áreas distintas, sendo que 1 autora é formada em 3 áreas distintas e 3 em 2 áreas distintas. As áreas de graduação dos/as autores/as, com predominância, são as de Psicologia e Pedagogia, com 7 produções; Serviço Social e Letras, com 6, seguidas pelas áreas de Direito, Ciências Sociais, Odontologia e Terapia Ocupacional, com 2 autores/as cada uma e as demais com apenas um/a autor/a para cada área.

**Gráfico 2** – Graduação dos/as autores/as das teses e dissertações que versam sobre Centros de Socioeducação/medida socioeducativa de internação publicadas por universidades localizadas no estado do Paraná, no período de 2012 a 2021, por ano de publicação – Paraná – 2021.

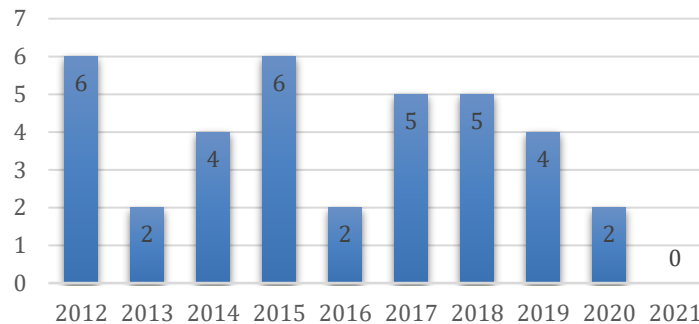


**Fonte:** Organizado pelas autoras a partir de Plataforma Lattes (2021).

Nota-se, no gráfico 2, entre os/as autores/as, que as áreas de graduação com maior número de produções, com exceção da área de Letras que empata no número de produções com o Serviço Social, as demais áreas são tipicamente inscritas na composição das equipes técnicas multiprofissionais dos Centros de Socioeducação. São elas: Psicologia, Pedagogia, Serviço Social. Registra-se ainda, nesse caso, a Terapia Ocupacional e a Odontologia, com 2 produções cada uma, que também são áreas profissionais que compõem as equipes técnicas dos Centros de Socioeducação do Estado, e Direito e Ciências Sociais, também com 2 produções cada. As demais áreas incidem no conjunto de produções, com uma produção cada uma delas.

A seguir, no gráfico 3, verifica-se a incidência das pesquisas no estado por ano de publicação.

**Gráfico 3** – Teses e dissertações que versam sobre Centros de Socioeducação/medida socioeducativa de internação publicadas por universidades localizadas no estado do Paraná, no período de 2012 a 2021, por ano de publicação – Paraná – 2021



**Fonte:** Organizado pelas autoras de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2021).

Conforme o disposto no gráfico 3, houve certa regularidade na produção nos anos estudados, havendo o registro, nos anos de 2012 e 2015, de um maior número de produção, com 6 em cada ano, seguido pelos anos de 2017 e 2018, com 5 produções em cada ano; 2014 e 2018, com 4; e 2013, 2016 e 2020, com 2 produções por ano. Pondera-se que eventualmente podem existir defesas de teses e dissertações no ano 2021 e que ainda não foram publicadas até o momento de realização deste levantamento que foi até o mês de novembro do referido ano.

Os resultados indicam o desenvolvimento de um campo de pesquisa voltado à produção de conhecimentos sobre medidas socioeducativas de privação de liberdade no estado do Paraná, sendo publicadas regularmente no período estudado.

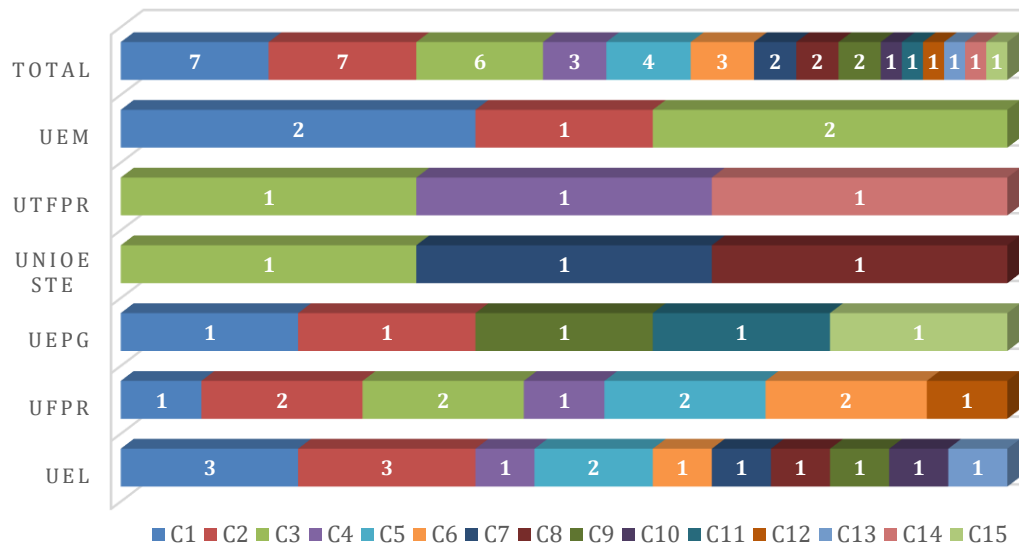
Foram identificados 39 docentes orientando e coorientando sobre temáticas que circundam esse campo de pesquisa no território paranaense, o que retrata o compromisso das universidades públicas com a pesquisa e a produção de conhecimentos sobre o tema em questão. Neste caso, volta-se o olhar acadêmico para as diferentes faces da realidade da medida socioeducativa de internação nos Centros de Socioeducação estaduais, a partir das suas particularidades. Esse fator é fundamental frente à necessidade da sistematização e divulgação de demandas e saberes regionais atrelados às questões que sofrem impacto da dimensão territorial.

Após essa breve aproximação quantitativa ao conjunto de produções identificadas no período selecionado, será realizada, na sequência, uma aproximação de cunho qualitativo no que se refere ao conteúdo das produções.

**Produções teóricas sobre a medida socioeducativa de internação no estado do Paraná: aspectos qualitativos de um campo temático**

A seguir, no gráfico 4, buscou-se realizar uma síntese integrativa das principais categorias temáticas mediante sua incidência, intensidade e diversificação, conforme à vinculação das produções às universidades. Para tanto, utilizou-se da técnica de análise de conteúdo.

**Gráfico 4** – Categorias temáticas das produções em teses e dissertações, por universidade de origem no estado do Paraná – 2012 a 2021



ABREV.	CATEGORIAS TEMÁTICAS DECORRENTES DA ANÁLISE DOS OBJETIVOS DAS PRODUÇÕES
C1	FATORES RELACIONADOS À REALIDADE DOS/AS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DE ATOS INFRACIONAIS
C2	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS VOLTADAS À EXECUÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO
C3	ESCOLARIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOS/AS ADOLESCENTES PRIVADOS/AS DE LIBERDADE
C4	REDE DE ATENDIMENTO, POLÍTICAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS VOLTADAS AO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE ADOLESCENTES PRIVADOS/AS DE LIBERDADE
C5	ASPECTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL DOS/AS DIFERENTES TRABALHADORES/AS DOS CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO
C6	ASPECTOS GERAIS QUE COMPREENDEM A SOCIEDADE E SUA RELAÇÃO COM A REALIDADE DOS/AS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI CORRELACIONANDO COM O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO NO ÂMBITO DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE
C7	COMPREENSÃO DOS OBJETIVOS DA SOCIOEDUCAÇÃO E DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO
C8	O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL E A SUA DIMENSÃO ÉTICA NO COTIDIANO DA EXECUÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO
C9	CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS/AS ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE
C10	PERFIL DOS/AS ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE
C11	CRENÇAS E VALORES DOS/AS ADOLESCENTES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE
C12	EXPERIÊNCIAS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE ENTRE ADOLESCENTES
C13	CUSTOS DA EXECUÇÃO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO
C14	REINCIDÊNCIA NA PRÁTICA DE ATO INFRACIONAL
C15	LINGUAGEM DOS/AS ADOLESCENTES PRIVADOS/AS DE LIBERDADE

Fonte: Organizado pelas autoras a partir de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2021).

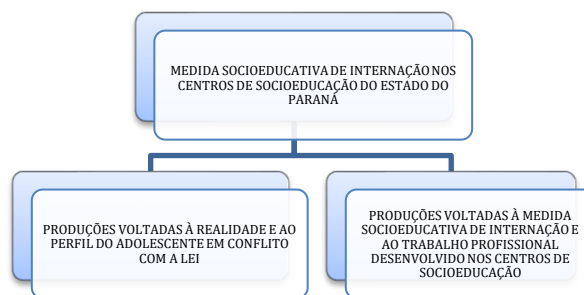
Como se observa no gráfico 4, foram identificadas 15 categorias temáticas distintas, organizadas sob a forma de maior incidência (C1) a menor incidência (C15). O número de incidências das categorias excede-se ao número total das produções e isso se deve ao fato de que 2 das produções identificadas foram elaboradas no formato do modelo escandinavo, o qual estrutura o trabalho por um conjunto de artigos com objetivos próprios, elaborados durante o processo da pesquisa. Nota-se, ainda que das universidades pesquisadas, a UEL é a que possui maior diversificação nas temáticas pesquisadas, incidindo em 10 categorias distintas, tendo sua maior concentração em 2 delas, com 3 produções em cada uma.

Seguindo no quesito diversificação está a UFPR, incidindo em 7 temáticas diferentes, com sua maior concentração em 4 temáticas, com 2 produções em cada uma. Em terceiro, está a UEPG, incidindo em 5 temáticas diferentes, com 1 produção em cada. Seguindo no quesito diversificação, UNIOESTE, UTFPR e UEM empatam, com incidência em 3 temáticas diferentes, sendo que a UEM possui sua maior concentração em 2 produções e a UTFPR e a UNIOESTE incidem em apenas 1, em cada uma delas.

Quanto à incidência das temáticas no conjunto de produções do período pesquisado, verifica-se, no gráfico 3, que C1 e C2 foram as categorias temáticas mais identificadas, com 7 incidências, cada uma delas, nas produções pesquisadas.

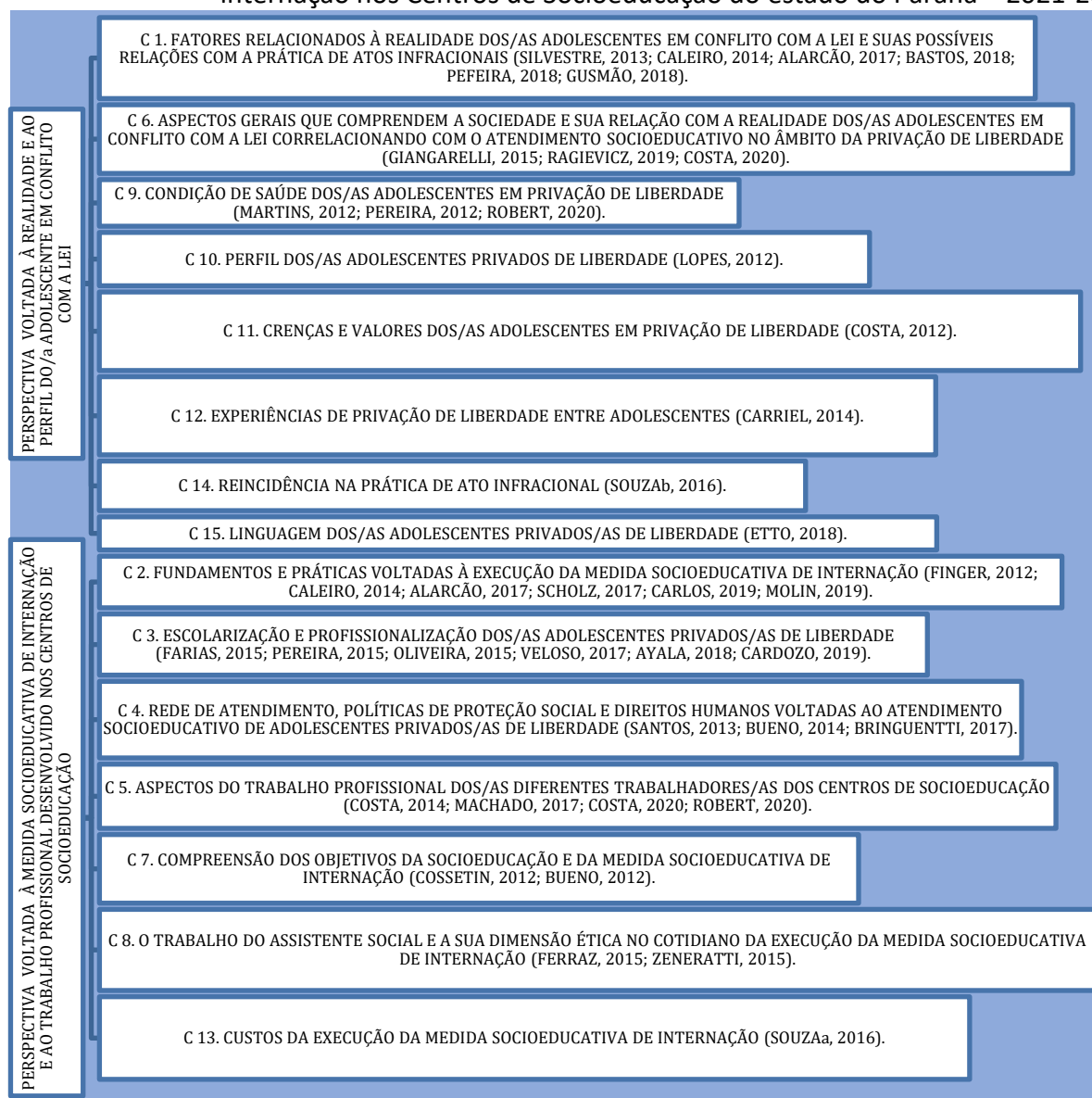
Nos fluxogramas a seguir, evidenciam-se, no número 1, as duas perspectivas de aproximação ao objeto identificadas neste estudo, e depois o desdobramento categorial e seus respectivos autores, no Fluxograma 2.

**Fluxograma 1** – Perspectivas das produções em teses e dissertações sobre a medida socioeducativa de internação nos Centros de Socioeducação do estado do Paraná – 2012-2021



**Fonte:** Organizado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2021).

**Fluxograma 2** – Desdobramento categorial e seus respectivos autores das perspectivas identificadas nas teses e dissertações sobre a medida socioeducativa de internação nos Centros de Socioeducação do estado do Paraná – 2021-2021.



**Fonte:** Organizado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2021).

Quanto à perspectiva voltada à realidade e ao perfil do/a adolescente em conflito com a lei, identificaram-se 8 categorias, que conjugaram 17 produções. A seguir são apresentados os principais enfoques das referidas produções.

Trata-se, no caso da C1 – “Fatores relacionados à realidade dos/as adolescentes em conflito com a lei e suas possíveis relações com atos infracionais”, de estudos que enfocam



diversos fatores, tais como: fatores socioeconômicos que favoreceram o processo de criminalização e privação de liberdade de adolescentes (SILVESTRE, 2013); principais fatores responsáveis pela prática infracional de adolescentes em conflito com a lei (CALEIRO, 2014); a relação entre determinantes socioeconômicos, a influência do contexto para a prática dos jovens na auto e heteroagressão e a distribuição espacial de mortes por suicídio entre jovens de 15 a 29 anos no estado do Paraná (ALARCÃO, 2017); descrição dos Estilos Parentais e de que forma eles podem estar relacionados aos comportamentos considerados de risco e de conflito com a lei, na relação das famílias de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, tendo em vista seu contexto (BASTOS, 2018); os sentidos dos projetos de vida de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em meio fechado antes, durante e depois da privação de liberdade (PEREIRA, 2018), e o modo como os jovens “envolvidos” no “mundo do crime” definem a confiança, o reconhecimento, e aceitam as regras do que é considerado o “certo” por essa instância normativa (GUSMÃO, 2018).

Na C6, que tratou dos *“Aspectos que compreendem a sociedade e sua relação com a realidade dos/as adolescentes em conflito com a lei correlacionando com o atendimento socioeducativo no âmbito da privação de liberdade”*, um dos estudos enfocou a análise da expansão do Estado penal no Brasil (GIANGARELLI, 2015). Outro, por sua vez, abordou a compreensão dos sentidos produzidos pelos adolescentes privados de liberdade na sua relação com a fala e a parede. A fala e a parede são concebidas como suporte de significação, uma vez que os adolescentes no contexto de privação de liberdade se utilizam da voz para gritar e da parede para escrever (RAGIEVICZ, 2019), e o terceiro e último desta categoria, analisando-se as atribuições e determinações do agente de segurança socioeducativo, enfoca as faces da barbárie do sistema capitalista em suas mediações no cotidiano do trabalho dos referidos agentes (COSTA, 2020).

Sobre *“As condições de saúde dos/as adolescentes em privação de liberdade”* – C9 – no gráfico 4, identificou-se a presença de um estudo que abordou as condições de saúde dos adolescentes autores de ato infracional atendidos por um CENSE, os possíveis fatores socioeconômicos e comportamentais associados (MARTINS, 2012) e as condições de saúde dos adolescentes, com foco no uso de substâncias psicoativas e sua influência na saúde bucal (PEREIRA, 2012). Nota-se, nesta categoria, que ambos os trabalhos versam sobre a saúde bucal

dos adolescentes, embora com enfoques distintos, o que indica uma lacuna em produções que investiguem outros aspectos da saúde geral e mental dos adolescentes, embora Robert (2020) o faça, no caso da saúde mental, na percepção dos trabalhadores dos Centros de Socioeducação do Estado.

A C10 se refere ao *“Perfil dos/as adolescentes privados/as de liberdade”*. Nesta categoria, situa-se o trabalho de Lopes (2012), que analisou o perfil dos adolescentes internos em um dos Centros de Socioeducação do estado; a C11 trata das *“Crenças e valores dos adolescentes em privação de liberdade”*, voltando-se às crenças que os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em regime de internação têm sobre a escola (COSTA, 2012). O trabalho identificado na C12, que trata das *“Experiências de privação de liberdade entre adolescentes”*, versa exatamente sobre esse conteúdo (CARRIEL, 2014).

A penúltima categoria, C14 – *“Reincidência na prática de ato infracional”*, enfoca a análise do significado e o sentido que *“reincidentes”* na Medida Socioeducativa de Internação paranaenses dão para a reincidência e a maneira pela qual reincidiram (SOUZA, 2016b).

E na última, C15 – *“Linguagem dos/as adolescentes privados/as de liberdade”*, o trabalho a ela vinculado investiga a linguagem utilizada por adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de privação de liberdade no Centro de Socioeducação de Ponta Grossa-PR (ETTO, 2018).

Com relação à perspectiva voltada à medida socioeducativa e ao trabalho profissional desenvolvido nos Centros de Socioeducação, identificaram-se 7 categorias, que conjugaram 24 produções ao todo.

Quanto à C2, *“Fundamentos e práticas voltadas à execução da medida socioeducativa de internação”*, as produções versam sobre os seguintes enfoques: análise da intervenção psicanalítica com jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação (FINGER, 2012); apresentação de resultados de um programa de intervenção analítico-comportamental em respostas de impulsividade com vistas a aumentar o repertório de autocontrole em adolescentes em conflito com a lei, ou seja, uma tentativa de proporcionar uma tecnologia eficaz na reabilitação dessa população (CALEIRO, 2014); as possibilidades emancipatórias ou regulatórias no processo de construção de identidade em adolescentes infratores em uma instituição de medida socioeducativa de internação do estado do Paraná - Brasil (ALARCÃO, 2017); um estudo

de caso do fenômeno *rádio-escola* em um Centro de Socioeducação (SCHOLZ, 2017); a análise dos fundamentos que sustentam a atual proposta socioeducativa no país no que diz respeito a se estes rompem ou não com os fundamentos da proposta formulada na década de 1920 (CARLOS, 2019); e a análise da Justiça Restaurativa e sua contribuição para o desenvolvimento da política pública de socioeducação, a partir da Lei do SINASE, no âmbito do processo de execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade (MOLIN, 2019).

No que se refere à C3, que trata da *“Escolarização e profissionalização dos/as adolescentes privados/as de liberdade”*, foram identificadas 6 produções, as quais versaram sobre os seguintes enfoques: Escolarização e Profissionalização de adolescentes atendidos pela Política Nacional de Atendimento Socioeducativo, especialmente pela Medida Socioeducativa de Internação (FARIAS, 2015); a abordagem de leitura presente no livro didático<sup>6</sup> e proposta de atividades de leitura para a adaptação do referido material para a socioeducação, tornando o trabalho mais adequado ao contexto de privação de liberdade (PEREIRA, 2015); a análise dos (não)sentidos das matemáticas na constituição do sujeito adolescente, que cumpre medida socioeducativa – de internação, nas relações produzidas com o social, descritas em suas narrativas de vida e na autoria de Situações Problema (OLIVEIRA, 2015); a análise, a partir de relatórios de ação governamental, do direito à educação para adolescentes e jovens privados de liberdade (VELOSO, 2017); estudo da política pública de escolarização na socioeducação (AYALA, 2018); e a análise da contribuição dos exercícios presentes no livro didático de Geografia na formação das alunas encarceradas, tendo como foco a Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) (CARDOZO, 2019).

Na C4, que versa sobre *“Rede de atendimento, políticas de proteção social e direitos humanos voltados ao atendimento socioeducativo de adolescentes privados/as de liberdade”*, foram identificados os seguintes enfoques: as políticas de proteção social direcionadas às famílias de adolescentes em conflito com a lei (SANTOS, 2013); a discussão sobre Direitos Humanos no campo da educação e da socioeducação (BUENO, 2014); analisar a Rede de Atendimento que se

---

<sup>6</sup> A referida pesquisa investigou o livro didático escolhido para o ano letivo de 2015 pelos profissionais do Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) de Campo Mourão, como parâmetro para analisar as propostas de atividades de leitura para sua adaptação à realidade da educação de adolescentes privados de liberdade. “Trata-se do livro Educação de Jovens e Adultos, de Cícero de Oliveira Silva, Elizabeth Gavioli de Oliveira Silva e Greta Nascimento Marchetti, da coleção Tempo de Aprender, 3ª edição, da editora IBEP, São Paulo, 2013” (PEREIRA, 2015, p. 46).

constitui a partir do adolescente privado de liberdade no Centro de Socioeducação de Pato Branco-PR (CENSE), o lócus da pesquisa. (BRINGUENTTI, 2017).

Na C5, relacionada aos “Aspectos do trabalho profissional dos/as diferentes trabalhadores/as dos Centros de Socioeducação”, os enfoques dos estudos foram: as funções do Educador Social que atua no atendimento dos adolescentes privados de liberdade (COSTA, 2014); as possíveis relações entre os processos de resolução de problemas e os níveis de estresse apresentados por socioeducadores (MACHADO, 2017); a análise das atribuições e determinações cotidianas do agente de segurança socioeducativo (COSTA, 2020); as percepções dos(as) trabalhadores(as) quanto ao cotidiano institucional e as atividades que o compõe e suas possíveis correlações com os fatores que geram sofrimento e crises de saúde mental no público atendido (ROBERT, 2020).

A C7 - “*Compreensão dos objetivos da socioeducação e da medida socioeducação de internação*” também foi uma das categorias que emergiu em 2 estudos. O primeiro, de Cossetin (2012), versou sobre os objetivos da socioeducação a partir de um dos Cadernos de Socioeducação, denominado Caderno de “Práticas de Socioeducação”, material elaborado pelo órgão executivo das medidas socioeducativas no estado do Paraná; o segundo trabalho tratou da compreensão da forma como, mesmo com tantos avanços, a sociedade contribui para a edificação de ‘capitães de areia’ reconfigurados na atualidade (BUENO, 2014). Este último estudo faz alusão às personagens da obra de Jorge Amado, de 1937.

A C8 versou sobre “*O trabalho do assistente social e a dimensão ética da profissão no cotidiano da execução da medida socioeducativa de internação*”. Nesta categoria, Ferraz (2015) abordou a intervenção do assistente social junto aos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducação; e Zeneratti (2015) abordou a dimensão ética do assistente social na elaboração de relatórios sociais.

Com relação à C13 - “*Custos da Execução da medida socioeducativa*”, foi identificado um trabalho que trata dos custos de um Centro de Socioeducação do estado (SOUZA, 2016a).

Dentre as categorias representativas da maioria das produções, em ambas as perspectivas identificadas destaca-se a pluralidade de objetos e abordagens, o que demonstra o quão complexo e multidimensional é o campo de pesquisa. E essa tendência é igualmente identificada em nível nacional. Não à toa o Simpósio Nacional de Socioeducação, promovido pelo

Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Humano e Socioeducação (GEPDHS) da Universidade de Brasília (UnB), tem recebido, ano após ano, de diferentes estados da Federação, um número cada vez maior de trabalhos para apresentação nas suas sessões temáticas (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2021).

### **Considerações Finais**

A partir da realização do presente estudo, foi possível traçar um panorama geral da produção acadêmica em nível pós-graduação das universidades do estado do Paraná, voltada aos Centros de Socioeducação estaduais. Foi possível identificar, por meio dos resultados alcançados, que há o desenvolvimento de um campo de pesquisa em torno da temática investigada, cujas produções são na sua maioria de profissionais atuantes nesses Centros de Socioeducação, com significativa presença das áreas de Letras, Pedagogia, do Serviço Social e da Psicologia. Seus enfoques apesar de diversificados se atrelam de modo geral a duas distintas perspectivas de aproximação ao tema. Uma delas está voltada à realidade e ao perfil dos adolescentes em conflito com a lei, e a outra direcionada à própria medida socioeducativa de internação e ao trabalho profissional desenvolvido nos CENSEs.

Dessa pluralidade de abordagens, conclui-se que o referido campo de pesquisa, evidencia, quantitativa e qualitativamente, que as instituições de ensino superior do estado, vem cumprindo com a tarefa de estudar a medida socioeducativa de internação a partir das realidades institucionais voltadas ao atendimento socioeducativo no estado, sem por isso deixar de analisar o fenômeno em suas determinações econômicas, sociais, culturais, familiares e comportamentais, o que denota a preocupação das produções em desvelar seus elementos a partir da complexidade do movimento do real, para além da organização do trabalho nas referidas instituições. Isso pode ser evidenciado pelo número de produções que enfocaram os fatores relacionados à realidade dos/as adolescentes em conflito com a lei e suas possíveis relações com a prática infracional; os aspectos gerais que compreendem a sociedade sua relação com a realidade dos/as adolescentes correlacionando com o atendimento socioeducativo e aos aspectos de saúde dos adolescentes.

Quanto à segunda perspectiva identificada, verificou-se que os autores abordaram prioritariamente os fundamentos, práticas e o trabalho profissional voltados à medida

socioeducativa de internação e a escolarização e profissionalização dos/as adolescentes privados/as de liberdade.

De modo geral, examinando os enfoques atrelados à realidade e ao perfil dos adolescentes em conflito com a lei, apresentam-se caminhos para a formulação de compreensões do fenômeno, evidenciando um compromisso de buscar suas raízes inscritas no âmbito das relações sociais.

Nesse seguimento, notou-se que as produções estão muito direcionadas aos aspectos socioeconômicas, familiares e comportamentais, quando não, ao perfil pessoal e de saúde do próprio adolescente e suas crenças, valores, e sobre a reincidência na prática do ato infracional, deixando uma lacuna quanto às dimensões estrutural, sociopolítica e cultural que envolvem o fenômeno em questão. Constata-se aí um espaço aberto de possibilidades para novas pesquisas.

Quanto ao estudo dos fundamentos, práticas e escolarização, profissionalização e sobre os objetivos da socioeducação, conclui-se que comportam o enfoque sobre diferentes dimensões do fazer socioeducativo no âmbito das instituições de atendimento, o que indica um esforço em compreender a finalidade e os meios para o delineamento das ações nessa área de trabalho.

Isso posto, ao explorar ainda mais as categorias temáticas que emergiram do concreto pesquisado, destaca-se a presença de investigações que enfrentam aspectos do trabalho profissional dos/as diferentes trabalhadores/as que atuam nos Centros de Socioeducação.

Extraí-se, neste viés, o interesse em desvendar aspectos do trabalho do agente de segurança socioeducativo e, também, uma proposta que versa sobre o trabalho dos/as assistentes sociais no espaço de atuação profissional, sendo este último, o único trabalho a explorar a dimensão ética de desempenho profissional no âmbito da execução da medida socioeducativa de internação no estado.

Eis aqui outra lacuna nesse campo de pesquisa. A articulação com a rede de atendimento e com as políticas de proteção também se evidenciou, o que indica a confirmação de uma das características básicas da socioeducação, que é a intersetorialidade. Esta que materializa as ações socioeducativas na relação com a sociedade e não como um exercício isolado, de cunho meramente institucional, mas que nem por isso deve ser deixado de ser explorado sob esse ângulo.

Esse é o caso de dois textos que enfocaram, respectivamente, a linguagem dos adolescentes e as experiências de privação de liberdade por parte deles. Pesquisas que retratem a visão dos adolescentes sobre o atendimento socioeducativo ainda são pouco exploradas nesse universo.

Nesse processo, outro tema pouco explorado diretamente, mas nem por isso deixado de lado nas produções, que o cotejam de modo geral, é o da compreensão dos objetivos do trabalho socioeducativo. Afinal, é preciso refletir sobre seus objetivos, pois todo trabalho tem o pôr do fim a que se destina e a consciência de seus trabalhadores/as, bem como as condições objetivas e subjetivas para fazê-lo são condições fundamentais para a sua realização em direção a uma práxis realizadora, em detrimento de suas contradições e estranhamentos (LUKÁCS, 2013). Assim, definir, por exemplo, as funções dos/as profissionais que atuam nos Centros de Socioeducação, refletir sobre a ética profissional voltada aos referidos contextos de trabalho, definir os custos para executá-lo e as condições objetivas para seu desenvolvimento, bem como o quê e de que forma executar, como fizeram parte dos textos identificados na pesquisa, são elementos essenciais para o desenvolvimento do trabalho socioeducativo junto dos/as adolescentes privados de liberdade. Resta apontar que a produção acadêmica sobre o tema lança luz sobre diversos elementos que podem ser apropriados e refletidos pelos órgãos gestores do atendimento socioeducativo do estado do Paraná, a fim de visualizar formas de aprimoramento dos serviços socioeducativos e das políticas de proteção a eles vinculados.

Superar a aparência e acessar mediações que revelem a essência concreta do real é um caminho sem o qual a realidade da execução da medida socioeducativa de internação não se torna compreensível. Produzir ciência nessa área é um desafio, conquanto não se torne um dilema quando encontra sujeitos capazes de colaborar mutuamente para que, por meio de saberes plurais, se forje o desenvolvimento de um campo específico de pesquisa, qual seja – dos estudos sobre a medida socioeducativa de internação.

E, fazer isso a partir de uma base territorial, qual seja, o estado do Paraná, permite interpelar lógicas generalizantes e idealizantes do fenômeno em questão, para afirmar perspectivas que deem conta de apreender as particularidades de seus objetos em vista da formulação de diversas e múltiplas compreensões, calcadas numa base teórica material, histórica e dialética.

## Referências

ALARCÃO, Ana Carolina Jacinto. **O protagonismo do jovem na violência da auto e heteroagressão: da análise à compreensão do fenômeno**. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2017.

AYALA, Camila Soprani. **Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação: um estudo sobre a escolarização nos anos de 2016 e 2017 no Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu** – PR. 2018. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, PR, 2018.

BASTOS, Jackeline da Graça Bastos. **Estilos parentais e adolescentes em conflito com a lei: investigando relações**. 2018. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2018.

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES – BDTD. Disponível em: <https://bdt.d.ibrict.br/vufind/Content/whatIs>. Acesso em: 11 dez. de 2021.

BRASIL. **Lei Federal 12.594 de 18 de janeiro de 2012**. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; e altera as Leis [...]. Brasília: Presidência da República, 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm>. Acesso em: 11 dez. de 2021.

BRINGUENTTI, Eliane Tschá. **A rede de atendimento: conexões que envolvem o programa de internação para adolescentes em conflito com a lei no município de Pato Branco** – PR. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, PR, 2017.

BUENO, Rosa Elena. **Capitães de areia de ontem e hoje: uma releitura à luz dos direitos humanos**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2014.

CALEIRO, Fernanda Mendes. **Efeitos de um programa de intervenção analítico-comportamental com adolescentes em conflito com a lei**. 2014. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2014.

CARDOZO, Eduardo de Lara. **Enfoque CTS no livro didático de geografia na educação prisional à distância**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR, 2019.

CARLOS, Viviani Yoshinaga. **Os fundamentos pedagógicos que sustentam a socioeducação no Brasil: desvendando os nexos da proposta construída ao longo de um século**. 2019. Tese



(Doutorado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2019.

CARRIEL, Paola Caroline. **Aqui é cada um por si e todos por todos: jovens e a experiência de privação de liberdade.** 2014. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Tabela de área de conhecimento.** Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7>. Acesso em: 1 dez. 2021.

COSSETIN, Márcia. **Socioeducação no Estado do Paraná: os sentidos de um enunciado necessário.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, 2012.

COSTA, Ricardo Peres da. **Estudo sobre as funções do educador social na política de socioeducação do Paraná.** 2014. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2014.

COSTA, Ricardo Peres da. **O trabalho do agente de segurança socioeducativo na socioeducação: processos de estranhamento e alienação na construção de uma identidade profissional.** 2020. Tese (Doutorado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2020.

COSTA, Vinícius Oliveira Costa. **A relação entre a escola, o ensino de línguas e o abandono escolar: um olhar a partir das crenças e experiências de adolescentes com quem a lei entra em conflito.** 2012. Dissertação (Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2012.

ETTO, Rodrigo Mazer. **A influência de fatores sociais na linguagem de adolescentes privados de liberdade.** 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

FARIAS, Lilian Cristina Penteado de. **Escolarização e profissionalização na medida socioeducativa de internação no Paraná: O discurso do protagonismo juvenil nos Cadernos de Socioeducação (2010).** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, 2015.

FERRAZ, Terezinha. **O serviço social no âmbito da socioeducação nas regiões oeste e centro-oeste do Estado do Paraná: uma análise à luz dos direitos humanos.** 2015. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, PR, 2015.

FINGER, Luciana Mara. **A “comum-idade”, a prática socioeducativa de internação e o adolescente infrator.** 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2012.

GIANGARELLI, Patrícia Marcusso. **Criminalização dos adolescentes pobres: a medida socioeducativa de internação como expressão do Estado penal.** 2015. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2015.

GUSMÃO, Franceline Priscila Gusmão. **Para além da “fala do crime”:** interações sociais e disputadas de legitimidade vivenciadas por jovens “envolvidos” no “mundo do crime”, Londrina - PR. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2018.

LOPES, Geniela. **Análise do perfil do adolescente em uma unidade socioeducativa de internação do Paraná.** 2012. 63 f. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR 2012.

LUKÁCS, György. **Para uma ontologia do ser social II.** São Paulo: Boitempo, 2013.

MACHADO, Jacqueline Mari. **Processos de resolução de problemas e incidência de estresse em socioeducadores da medida de internação feminina paranaense.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2017.

MARTINS, Alessandra de Souza. **Condição bucal de adolescentes autores de ato infracional assistidos pelo Centro de Socioeducação de Ponta Grossa e fatores associados.** 2012. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2012.

MOLIN, Douglas Dal. **As contribuições da justiça restaurativa na execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade no município de Ponta Grossa - PR.** 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2019.

OLIVEIRA, Lucilene Lusia Adorno de. **A delinquência e a (im) possibilidade de se significar como autor no discurso matemático.** 2015. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência e Matemática) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2015.

PEREIRA, Alessandra de Paula Pereira. **Passado, presente e futuro:** projetos de vida de adolescentes em privação de liberdade. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2018.

PEREIRA, Marcela Aparecida Tasso. **Uso de substâncias psicoativas e condições de saúde bucal de adolescentes em conflito com a lei.** 2012. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2012.

PEREIRA, Marlei Cleis. **A leitura no contexto de privação de liberdade:** análise da abordagem de leitura no livro didático. 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2015.

PLATAFORMA LATTES. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 1 dez. 2021.

RAGIEVICZ, Matheus França Ragievicz. **Vozes que sangram, paredes que falam: da falha e do impossível no discurso.** 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2019.

ROBERT, Cassiano. **As percepções dos(as) trabalhadores(as) quanto à rotina e sua influência na saúde mental de adolescentes internados(as) nos Centros de Socioeducação (CENSE) do Estado do Paraná.** 2020. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2020.

SANTOS, Maria Christina dos. **Políticas de proteção social direcionadas às famílias de adolescentes em cumprimento de medida privativa de liberdade, no estado do Paraná, no período de 2006 a 2010.** 2013. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Governança Pública) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2013.

SCHOLZ, René Gomes. **Educomunicação e socioeducação: a implantação e desenvolvimento da rádio escola São Francisco.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2017.

SILVESTRE, Luciana Pavowski Franco. **Privação de liberdade e a criminalização de adolescentes: um estudo sobre o Centro de Socioeducação de Ponta Grossa – PR.** 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2013.

SOUZA, Laís de Oliveira Souza. **Custo da unidade de medida socioeducativa de internação: um estudo exploratório no CENSE Londrina II.** 2016. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2016a.

SOUZA, Luciano Aparecido. **Criminalidade juvenil: significados e sentidos para “reincidentes” em medidas socioeducativas de internação no Estado do Paraná.** 2016. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Governança Pública) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2016b.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Portal da socioeducação.** Disponível em: <https://socioeducacao.unb.br/>. Acesso em: 6 dez. 2021.

VELOSO, Valdenir Batista. **O jovem em conflito com a lei e o direito à educação básica nos Centros de Socioeducação do Paraná (2006-2015).** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2017.

ZENERATTI, Gabriella Mariano Munhoz. **A dimensão ética na elaboração de relatórios sociais: reflexões sobre o cotidiano profissional.** 2015. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2015.

*Recebido em: 16/02/2022*

*Aceito em: 23/06/2022*